



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



EDUCAÇÃO E RACISMO: ACESSO E PERMANÊNCIA DE PRETOS E PARDOS EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS.

Daniele Cristina Fonseca Silva, Graduanda em Serviço Social. Departamento de Serviço Social (DSE) -UFV. E-mail: daniele.fonseca@ufv.br;

Larissa Aparecida Ferreira Jerônimo, Graduanda em Serviço Social. Departamento de Serviço Social (DSE) - UFV. E-mail: larissa.jeronimo@ufv.br;

Cristiane Natalício de Souza, Dr. Professora Adjunta. Departamento de Serviço Social (DSE) - UFV. E-mail: cristiane.souza@ufv.br;

Lidiane Cesário Barreto, Pós Graduanda em Educação. Departamento de Educação (DPE) - UFV. E-mail: lidiane.barreto@ufv.br.

Palavras- chave: Educação, Direito, Racismo e Ações Afirmativas.

Serviço Social. Ciências Humanas e Sociais.Pesquisa.

Introdução

O presente trabalho buscou analisar impactos da assistência estudantil, em especial do auxílio moradia, na permanência de estudantes pretos e pardos na educação superior. Em busca de refletir sobre a reparação da opressão e subalternização, histórica, de pretos e pardos, na sociedade capitalista. Enfatiza-se os danos coloniais que se perpetuaram, no Brasil, com a escravidão e o extermínio físico, psicológico e simbólico dos povos indígenas e dos negros africanos e seus descendentes. Destituídos do direito de acessar a terra e submetidos ao racismo sistêmico da sociedade brasileira, os negros continuam em situação de inferioridade socioeconômica em relação aos brancos. Nessa direção, este trabalho propõe reforçar as ações afirmativas, dirigidas à população negra, não enquanto esmolas, mas como um passo dado para a organização de uma sociedade mais democrática (SILVA, 2003).

Objetivos

Geral:

Esta pesquisa analisa impactos da política de assistência estudantil, em especial do auxílio moradia, na permanência de estudantes pretos e pardos em instituições de ensino superior.

Específicos:

- Investigar trabalhos que relacionam racismo estrutural e política de assistência estudantil nas universidades brasileiras.
- Compreender a trajetória de estudantes pretos e pardos nas instituições de ensino superior.

Material e Método

Este trabalho foi realizado no ano de 2023 a partir do levantamento bibliográfico de artigos disponíveis nas plataformas Google Acadêmico e Scielo, se orientando pela teoria marxista. Em busca de analisar criticamente a relação entre racismo, política de assistência estudantil e permanência de pessoas pretas e pardas nas universidades brasileiras.

Apoio financeiro

Sem apoio financeiro.

Resultados e Discussão

A partir de pesquisas bibliográficas em artigos disponíveis nas plataformas Google Acadêmico e Scielo foi possível identificar encaminhamentos que reforçam o acesso à educação como um direito, gradativamente, conquistado por todos aqueles que lutam pela democracia, em especial, pelo movimento negro, que vê na educação uma possibilidade de ascensão social. Nesse debate, o ambiente acadêmico aparece como um espaço de produção de conhecimento que possibilita a valorização das diferentes culturas, o diálogo entre diferentes sujeitos sociais e a formação de cidadãos mais resistentes e questionadores de todas as formas de discriminação. Outros apontamentos evidenciam o ambiente acadêmico como espaço de reprodução diária do sistema racista, machista e capitalista que obstaculiza o acesso e a permanência de negros, principalmente, em tempos de restrição do fundo público destinado a financiar as políticas sociais

Conclusões

Esta pesquisa bibliográfica reforça avanços significativos, no que diz respeito ao ingresso de estudantes pretos e pardos nas universidades e à preocupação dessas instituições em desenvolver ações de apoio à permanência dos estudantes para realização de seus cursos. Porém, ainda há muito que se conquistar, pois estas mesmas instituições ainda nos dias atuais têm dificuldades em reconhecer “a diversidade social e econômica da população brasileira, sua pluralidade cultural e racial.” (SILVA, 2003, p. 48). Principalmente, com os recursos insuficientes para atender as demandas que chegam nas universidades.

Bibliografia

SILVA, P. Negros na Universidade e produção de conhecimento. Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2003 (p.43-54).

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987 (p. 41 -89).

MINAYO, M. C. de L. (Org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 19. Petrópolis: Vozes, 2001.

Agradecimentos

